



Prazer em conhecer: a biografia da premiada atriz pernambucana Prazeres Barbosa¹

Fernandino Rodrigues do N. Neto²
Rosildo Raimundo de Brito³
Faculdade do Vale do Ipojuca, Caruaru, PE

RESUMO

O livro-reportagem-biografia *Prazer em conhecer*, fruto do conhecimento obtido durante quatro anos no curso de Jornalismo da FAVIP, narra a história de vida da atriz pernambucana Prazeres Barbosa e sua trajetória vitoriosa nos palcos. A obra apresenta traços da personalidade marcante, do talento e da disciplina da artista, considerada a diva do teatro caruaruense. Relata a infância pobre, sem brinquedos caros e dedicada ao trabalho; a identificação com o magistério e os amores vividos por Prazeres. Ao passo em que menciona suas fragilidades, inseguranças e alegrias, descreve os muitos prêmios conquistados ao longo de quase três décadas de carreira. Com passagens inéditas e importantes revelações, a obra reconstitui os passos dados pela atriz no cinema, até sua chegada à Rede Globo de Televisão e a participação num longa-metragem hollywoodiano.

PALAVRAS-CHAVE: Livro-reportagem; Prazeres Barbosa; Teatro; Cultura.

INTRODUÇÃO

Este paper apresentado à EXPOCOM 2010 (Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação) tem por objetivo retratar os procedimentos utilizados no desenvolvimento do livro-reportagem-biografia *Prazer em conhecer: a biografia da premiada atriz pernambucana Prazeres Barbosa*, Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, pela Faculdade do Vale do Ipojuca, desenvolvido pelo estudante Fernandino Rodrigues do N. Neto, com orientação do professor Rosildo Brito.

Nunca em toda a história da humanidade se necessitou tanto de conhecimento e informação. Vivemos uma época em que as pessoas, de forma geral, estão numa busca desenfreada pelo saber e essa posição confere ao Jornalismo uma importância fundamental, sobretudo pelo fato de que informar é o seu objetivo primordial.

Hoje, não cabe mais ao jornalista apenas apurar a informação e publicá-la em veículos impressos, radiofônicos, televisivos ou eletrônicos. Através do exercício jornalístico é

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Livro-reportagem.

² Aluno líder do grupo e Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: fernandino360@gmail.com

³ Professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, email: brito.rosildo@gmail.com



possível ainda denunciar, debater e esclarecer ao leitor os seus direitos e deveres, bem como trazer à tona os males praticados contra a sociedade por aqueles que ocupam o poder. Na contemporaneidade, todavia, essa informação pode ser transmitida ao público de diferentes maneiras.

Um exemplo comum é a grande reportagem, que permite o aprofundamento da informação, ultrapassando os limites da simples notícia. De acordo com Sodré & Ferrari (1986:15), as principais características de uma reportagem são: a) predominância da forma narrativa, b) humanização do relato; c) texto de natureza impressionista; e, d) objetividade dos fatos narrados.

A grande reportagem possui lugar cativo no livro-reportagem, modalidade de trabalho escolhida por nós. A partir dessa premissa, se faz necessário explicar o conceito deste gênero e sua importância social. O livro-reportagem é, por essência, um veículo de comunicação contemporâneo capaz de aprofundar temas tratados de maneira superficial pela imprensa convencional (jornais, revistas, rádio e televisão).

Conforme aponta Lima (1998, p.7), “É exatamente essa peculiaridade – de avançar as fronteiras do jornalismo para além dos limites convencionais [...] – que transforma o livro-reportagem num produto cultural fascinante.” Sodré & Ferrari classificam o livro-reportagem como um gênero jornalístico que tem na grande-reportagem o seu modelo ideal de elaboração, afirmando que ele “amplia a cobertura de um fato, assunto ou personalidade, revestindo-os de intensidade, sem a brevidade da forma-notícia” (op. cit., p.75).

A mesma ideia é compartilhada por Lima (2004, p.39), quando explica que “dos elementos que compõem o livro-reportagem como subsistema do jornalismo, seu catalisador, ou disparador, é a grande reportagem assim como no jornalismo cotidiano o catalisador é a notícia (...).” Belo (2006, p.41), define o livro-reportagem como “um instrumento aperiódico de difusão de informações de caráter jornalístico”.

Enquanto gênero jornalístico, o livro-reportagem contempla uma variada ramificação de subgêneros e classificações, distintos quanto à temática utilizada, bem como aos modelos de tratamento narrativo, a exemplo do livro-reportagem-perfil, temática escolhida por nós, que, de acordo com Lima “trata-se da obra que procura evidenciar o lado humano de uma



personalidade pública ou de uma personagem anônima que, por algum motivo, torna-se de interesse” (2004: 51).

O presente trabalho foi produzido a partir de uma vertente do livro-reportagem-perfil, a biografia, produção baseada na transdisciplinaridade, utilizando-se de técnicas variadas de disciplinas como a História, a Sociologia, a Psicologia e, sobretudo, a Literatura. Com base no argumento de Vilas Boas (2002, p.20),

O livro-reportagem é uma prática jornalística e literária capaz de acolher com relativa folga a seguinte hipótese: biografias têm enfoque humano pela via da escrita impressa, mas algumas possuem elementos jornalísticos, como o compromisso com os fatos (passado) e com a clareza (acessibilidade).

O mesmo autor defende que a aproximação entre jornalismo e literatura, “sem perda de suas especificidades”, tornou-se possível a partir da invenção do New Journalism,

Ao descrever as quatro principais técnicas literárias que destacaram os adeptos do Novo Jornalismo (construção cena a cena, diálogos, alternância de foco narrativo e reconstituição minuciosa), Vilas Boas (op. cit., p. 88) afirma a necessidade imprescindível de utilização desta última técnica na produção de uma biografia. “[...] Trata-se de reconstruir cenários, gesticulações, hábitos, maneiras [...] sem esquecer, claro, observações, poses, modo de caminhar e outros detalhes simbólicos que a cena ou a época possam conter.”

Escrever uma biografia sempre foi um projeto de vida nosso, que se tornou possível durante a graduação, através desta modalidade específica do jornalismo: o livro-reportagem. Por mais subjetivo que possa parecer, este mesmo argumento é utilizado por Vilas Boas (p.74), quando diz que “[...] biografias não são apenas as páginas de uma vida. Elas são também parte significativa de uma vida – a do biógrafo”.

OBJETIVO

Geral - Contribuir para o resgate e registro histórico e jornalístico da vida e carreira da atriz Prazeres Barbosa, através de um livro-reportagem-biografia.

Específicos - realizar trabalho inédito que registre a trajetória pessoal e profissional da professora-artista, relacionando e descrevendo os principais troféus, homenagens e



comendas recebidas pela atriz ao longo da carreira. Também se propõe a investigar os fatores que a conduziram dos palcos pernambucanos ao elenco de atores da TV Globo, além de contribuir para o resgate histórico das artes cênicas em Caruaru, a partir da Companhia de Teatro Prazeres Barbosa e do extinto Grupo de Teatro do Sesc, onde iniciou a sua vida artística, ressaltando as principais dificuldades enfrentadas pela classe num contexto local.

JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como personagem central a atriz Prazeres Barbosa, uma das principais representantes do teatro caruaruense e por que não dizer, pernambucano, que tem levado a cultura local para ser conhecida em todo o Brasil. Com 28 anos de carreira - consolidada e reconhecida em festivais e mostras de teatro regionais e nacionais - sua trajetória nos palcos, telas de cinema ou mesmo na TV comprovam a importância de Prazeres para o cenário artístico de sua região.

A opção pelo nome de Prazeres não aconteceu por acaso. A ideia surgiu em 2007, quando estudávamos a disciplina de *Técnicas de Reportagem e Entrevista*. Ao final do semestre, nos foi proposta a realização de um trabalho interdisciplinar cuja finalidade seria a produção de uma reportagem com tema livre. Nesse período, já conhecíamos alguns detalhes do trabalho realizado pela atriz. Ao nos depararmos com sua rica trajetória de vida, tivemos a certeza de estarmos diante de uma história que merecia ser registrada.

Antes de fazer teatro, Prazeres Barbosa era professora, atividade pela qual conseguiu sua aposentadoria. Foi através de trabalhos artísticos desenvolvidos na Escola Elisete Lopes, em Caruaru, que ela foi convidada para integrar o Grupo de Teatro do Sesc, onde iniciou a carreira artística. Ao longo destes anos, a atriz participou da montagem de 12 espetáculos, protagonizando praticamente todos eles e recebeu diversos prêmios de melhor atriz em festivais promovidos em vários estados brasileiros.

No cinema, participou de 14 filmes, com destaque para *A Máquina* (2004), de João Falcão e Adriana Falcão, que abriu portas para a artista na Rede Globo de Televisão, e *The Expendables* (Os Mercenários), filme do americano Sylvester Stallone gravado em 2009, no Rio de Janeiro. Desde 2004, quando trocou Caruaru pelo Rio de Janeiro, Prazeres não parou de trabalhar. Contratada pela TV Globo, participou de dois episódios do seriado *A Diarista*,



em 2005 e 2007; interpretou quatro personagens na microssérie *A Pedra do Reino* (2006) e deu vida à Shirley, na novela *Duas Caras* (2007), escrita por Aguinaldo Silva.

A atriz participou ainda do seriado *Por Toda Minha Vida* que homenageou o apresentador Chacrinha (2008), neste mesmo ano, foi vista na reta final da novela *A Favorita*, gravou cenas para o seriado *Malhação*, para a novela *Cama de Gato* e atualmente está no ar na novela *Tempos Modernos*. No cinema, pode ser vista no filme *Chico Xavier*, que estreou em dois de abril e aguarda o lançamento de *Tropa de Elite 2*, para o qual foi cotada.

Registrar a uma rica história de vida e, ao mesmo tempo, narrar particularidades do teatro caruaruense, não poderia ser feito de forma caprichada em qualquer modalidade de trabalho. A escolha pelo livro-reportagem é resultado da identificação com o estilo e as características próprias do produto, como o caráter não perecível, sua forma e dimensão, além da liberdade temática, de angulação, de fontes e do eixo de abordagem.

A proposta do presente projeto experimental é aplicar os conhecimentos obtidos ao longo dos quatro anos de curso, buscando a relevância social no campo da comunicação e o aprofundamento de ideias. Nossa meta principal foi desenvolver um trabalho que após a sua apresentação, não ficasse restrito apenas ao âmbito acadêmico.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Este ensaio biográfico foi produzido obedecendo a uma seqüência de etapas essenciais à sua conclusão. Primeiro, realizamos uma pesquisa bibliográfica acerca do livro-reportagem. Em seguida, iniciamos a leitura de outros títulos que nos auxiliaram na percepção da linguagem utilizada neste tipo de obra, como *Olga* (Fernando Morais), *Gonzaguinha e Gonzagão* (Regina Echeverria) e *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha* (Ruy Castro).

Adiante, partimos para a pesquisa documental – em jornais, periódicos e veículos eletrônicos. Durante esta etapa, as buscas se concentraram principalmente nos dois principais jornais de Caruaru – *Vanguarda e Extra* -, bem como em publicações da capital pernambucana e periódicos de outros Estados. A pesquisa compreendeu ainda produções cinematográficas, além de informações disponíveis na Internet.



Serviram como fontes o blog da atriz; o acervo documental do Grupo de Teatro do Sesc Caruaru; e, por fim, o acervo da biografada, que proporcionou acesso a documentos, fotos e outras memórias, inclusive inéditos. Utilizando técnicas de entrevistas específicas, iniciamos a coleta de depoimentos da própria Prazeres Barbosa e, simultaneamente, de pessoas e instituições ligadas a ela. Essas entrevistas auxiliaram na compreensão e reconstituição de fatos importantes para o desenvolvimento do trabalho.

Lage (2003, p.73), explica que “a entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo, (...) uma expansão da consulta às fontes, objetivando, geralmente, a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos”. As técnicas de entrevista utilizadas na captação das informações tomaram ainda como referencial o trabalho de Medina (2004), quando propõe as tendências nas quais se enquadram tais procedimentos, reforçando a necessidade de humanização da narrativa.

Para que as entrevistas pudessem surtir um efeito positivo, foi necessário, antes de tudo, que as pautas utilizadas no processo de captação fossem produzidas com base em uma boa pesquisa previamente realizada. Em suma, mostrando-se criativas e abrangentes. Todavia, embora as pautas sirvam como instrumentos de orientação para o entrevistador, não as utilizamos de maneira a privar a entrevista de tomar rumos diferentes do esperado.

Buscamos, nessa fase, priorizar o contato pessoal com os entrevistados, no entanto, a distância geográfica de alguns poucos personagens importantes para a conclusão da obra nos fez recorrer ao contato eletrônico, realizando algumas entrevistas por e-mail. Além de Caruaru, colhemos depoimentos nas cidades de Arcoverde, Limoeiro e Recife (PE) e Maceió (AL). Nesta fase, a dificuldade maior enfrentada por nós era a marcação das entrevistas, uma vez que precisávamos obedecer aos prazos determinados para cada etapa e, ao mesmo tempo, conciliar com a disponibilidade de cada entrevistado.

Em seguida, partimos para a construção dos textos e seleção do material visual. As fotografias utilizadas no produto final representam uma síntese do conteúdo abordado em cada capítulo. O projeto gráfico, pensado de acordo com os padrões modernos da diagramação e no intuito de tornar a leitura agradável e instigante, foi desenvolvido pelo orientando e executado com auxílio de um profissional.



Fernando Morais, jornalista e renomado biógrafo brasileiro, diz que o segredo do texto de não-ficção está na boa pesquisa, que compreende a tomada de testemunhos e o acesso a documentos, recortes, vídeos e gravações⁴.

Por fim, destacamos a importância da pesquisa, nesse contexto, reafirmando a sua necessidade no processo de elaboração da narrativa jornalística – pauta, captação, redação e edição – especialmente na produção de um livro-reportagem, evidenciando aquilo que destaca Lage (op. cit., p. 134), ao concluir que “complicada ou não, a pesquisa é a base do melhor jornalismo”. “Não existe reportagem sem pesquisa”, conclui Belo (2006, p.93).

Além da excelência alcançada com a pesquisa é necessário, num segundo plano, ordenar os acontecimentos de toda uma vida, de maneira cronológica, a fim de que se torne uma narrativa coerente e convidativa. O comentário é respaldado por Pena (2008, p.73), quando diz que “Ao organizar a vida como uma história linear, o biógrafo fornece uma razão de ser ao seu objeto e tranqüiliza o leitor, que se identifica no passeio pela ‘estrada percorrida’.”

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O livro-reportagem-biografia *Prazer em conhecer: a biografia da premiada atriz pernambucana Prazeres Barbosa* foi impresso em papel A4, 75g e sua capa em papel de 230g, com laminação fosca, no formato 148mm x 210mm. A obra possui 195 páginas, fonte Garamond Premr Pro, tamanho 12, espaçamento entrelinhas simples. O projeto gráfico e a diagramação foram executados pela designer Socorro Polycarpo. O crédito da fotografia utilizada na capa é do fotógrafo Fernando Teixeira. Impressão: Gráfica Estudantil. A obra teve um custo total de R\$ 947,20.

Esse ensaio biográfico é destinado aos amantes desta modalidade específica de livro, que atrai cada vez mais adeptos no mundo inteiro; aos fãs e admiradores da carreira artística de Prazeres Barbosa (de uma maneira específica), assim como aos integrantes e simpatizantes do movimento teatral na sociedade caruaruense e região. De forma ampla, é destinado a leitores de todo o Brasil, pelos rumos que a carreira artística da biografada tem alcançado.

⁴ Entrevista publicada na Revista Língua Portuguesa, ano II, número 14, dezembro de 2006. Editora Segmento – São Paulo.



CONSIDERAÇÕES

A grande-reportagem é um trabalho árduo, solitário, dispendioso, cansativo e que requer profunda cautela, uma vez que se propõe a reconstituir e narrar fatos reais, exatamente como ocorreram. Na elaboração deste trabalho de caráter documental, o grandioso volume de informações acerca da biografada exigiram um compromisso maior com a exatidão e a compreensão dos dados captados, o que não é facilmente alcançado.

A relevância desta obra pode ser justificada pelo fato de se tratar de um registro histórico, acerca de um personagem importante da cultura popular nordestina, baseado nas técnicas jornalísticas e está à disposição do alunado do curso de jornalismo da FAVIP, no intuito de que possa contribuir para a produção de outros títulos neste mesmo formato, sobretudo com artistas da terra, cujas histórias são publicadas de forma fragmentada pela imprensa cotidiana – embora também sejam dignas de reconhecimento.

O presente estudo apresentou os fatores que transformaram Prazeres Barbosa na atriz mais premiada do estado de Pernambuco e o caminho trilhado pela artista nos palcos e no cinema, até sua chegada à televisão. Foi possível também apontar, com base nas entrevistas, as dificuldades enfrentadas pelos artistas na cidade de Caruaru, um município polo, mas que não possui um teatro municipal, para desgosto da classe artística.

A produção deste livro representou um desafio pessoal para nós, permitindo a execução de técnicas jornalísticas pouco vivenciadas durante a graduação, contribuindo para a nossa profissionalização e, sobretudo, nos fazendo refletir de forma crítica a atividade jornalística, inclusive perante os desafios éticos enfrentados. Ao desenvolvê-lo, testamos nossa própria capacidade, na certeza de que grandes desafios promovem um crescimento individual.

Para que a obra não fique restrita ao âmbito acadêmico, estamos unindo forças na tentativa de publicá-la. Também esperamos que o livro não sirva apenas como registro de vida de uma personalidade pública, mas, acima de tudo, que funcione como instrumento de transformação para os leitores. Nossa expectativa é de que as pessoas possam acreditar, com uma intensidade maior, nos seus próprios sonhos. *Prazer em conhecer* é o relato da vida de uma mulher comum, mas, que a partir de sua ousadia e coragem, transformou o seu próprio destino e promete ser uma opção a mais no mercado brasileiro de publicações.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006. (Coleção Comunicação).

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Coleção Primeiros Passos; 268).

_____. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Manole, 2004.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista: o diálogo possível**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Princípios).

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2008.

PRIZIBISCZKI, Cristiane de Azevedo. **A Práxis do Livro-reportagem: teoria e prática em diálogo**. Santos (SP): XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação/Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 29 de agosto a 2 de setembro de 2007. Disponível em: <http://www.adevento.com.br/intercom/2007/resumos/R1109-2.pdf>, acesso em 19 de janeiro de 2008.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem: nota sobre a narrativa jornalística**. 4ª edição. São Paulo: Summus, 1986. (Novas buscas em comunicação; v. 14)

VILAS BOAS, Sergio. **Biografia e biógrafos: jornalismo sobre personagens**. São Paulo: Summus, 2002.

_____. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003. (Novas buscas em comunicação; vol. 69).

OBRAS CONSULTADAS

BARCELLOS, Caco. **Abusado: o dono do morro Santa Marta**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BARTSCH, Henrique. **Rita Lee mora ao lado: uma biografia alucinada da rinha do rock**. São Paulo: Panda Books, 2006.

CASTRO, Ruy. **Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ECHEVERRIA, Regina. **Gonzaguinha e Gonzagão: uma história brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.



FERREIRA, Teresa C. Montero. **Eu sou uma pergunta**: uma biografia de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia Científica**: Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2008.

HERSEY, John. **Hiroshima**. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

LANDI, Ana Cláudia; BELO, Eduardo. **Apenas uma garotinha**: a história de Cássia Eller. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2005.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Ayrton Senna**: guerreiro de aquário. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LIRA, Neto. **Maysa**: só numa multidão de amores. São Paulo: Globo Editora, 2007.

MARAVILHA, MARA. **As maravilhas que Deus faz por mim**. São Paulo: Editora Universal, 2002.

MORAIS, Fernando. **Chatô**: o rei do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

_____. **Olga**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

RIBEIRO, Alex. **Caso Escola Base** – Os abusos da Imprensa. São Paulo: Ática, 2003.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos. **Leila Diniz**: uma revolução na praia. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Arlindo. **A fantástica história de Silvio Santos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2000.